



Cristóvam Buarque: critérios não podem ser generalizados

DCE culpa o Governo

O resultado da avaliação da UnB feita pelo **Guia do Estudante** é visto pela integrante do DCE, Ana Beatriz Magno, como um dos reflexos da falta de atenção do Governo em relação à educação. Para Beatriz, o Governo não prioriza a educação, o que seria demonstrado pela insuficiência de verbas e falta de professores que atinge a universidade pública.

No entanto, ela julga com cautela a classificação do **Guia** por considerá-la superficial. "A avaliação é perigosa porque não analisa profundamente a realidade dos cursos". Lembra que a avaliação feita pela Capes classifica a pós-graduação em Sociologia da UnB como excelente.

Mas o **Guia do Estudante** considera o curso de graduação apenas bom. Beatriz cursa o 5º semestre de Sociologia e o 1º de Comunicação. Segundo ela, a realidade das duas áreas são bem diferentes. "O curso de Sociologia tem melhorado bastante, com maior atenção à graduação, mas na Comunicação a situação é mais complicada", compara.

Beatriz considera que o maior problema na Comunicação são

os próprios alunos que não pressionam os professores a buscar melhoria da qualidade de ensino. "Se o aluno não exerce pressão fica praticamente impossível o curso melhorar". Acrescenta que a falta de equipamentos também afeta o nível dos cursos do Departamento de Comunicação, onde são oferecidos os cursos de Jornalismo, Radialismo e TV, Cinema, Relações Públicas e Publicidade e Propaganda.

Outro membro do DCE, Gustavo Balduino, não concorda muito com a classificação de bom, atribuída pelo **Guia do Estudante** à Engenharia Mecânica. Ele faz o 9º semestre do curso, que diz ser muito respeitado na área. Mas acha que a universidade deveria ser analisada sob novos parâmetros.

"A Engenharia Mecânica forma profissionais muito bons para fazer um carro de passeio andar mais rápido, mas não forma engenheiros capazes de baratear o custo do transporte coletivo", diz. Gustavo entende que se forem analisados na perspectiva do modelo econômico brasileiro atual, os cursos universitários não estão tão ruins.